Análise por Microscópio Eletrônico De Varredura da Penetração de um Selante de Superfície em Resinas Compostas Polidas

Caroline Scheeren Piffer, Edson Mesquita

OBJETIVOS: O objetivo do presente estudo é verificar se o selante de superficie age igualmente em resinas microhibridas e nanoparticuladas, devido à diferença do tamanho de suas partículas. MÉTODOS: Foram utilizados 36 botões de três resinas compostas. Estes foram divididos em três grupos: Grupo A: resina Filtek Z350 (3M ESPE), nanoparticulada: Grupo B: resina Tetric® Ceram (Ivoclar Vivadent), microhíbrida: Grupo C: resina Concept (Vigodent®), microhibrida. Seis botões de cada grupo, foram apenas polidos com a seqüência de quatro discos So-flex: Nos outros seis botões de cada grupo, além do polimento, foi feito condicionamento ácido com ácido fosfórico 37% (Bisco) e aplicação do selante de superficie Fill Glaze (Vigodent®) polimerizando-o por 20 segundos. Após, todas as amostras foram cortadas, no sentido transversal, com um disco diamantado, deixando evidente a interface resina/selante. Todas as amostras foram examinadas no MEV, observando a superficie das diferentes resinas compostas, com os diferentes tipos e tratamento de superficie, e a interface resina/selante no diferentes grupos. RESULTADOS: Houve diferença significativa entre a resina nanoparticulada (Grupo A) e as resinas microhibridas (Grupo B e C), quanto ao polimento da superficie, e quanto à afinidade do selante à superficie da resina, sendo que nas microhibridas esta foi mais forte. CONCLUSÃO: O uso de selantes de superficie está indicado em resinas microhibridas, e é dispensável em resinas nanoparticuladas.

Avaliação in Vitro da Profundidade de Polimerização de três Diferentes Resinas Compostas

Bruna Moog Ely, Andréa Brito Conceição, Marina Rossoni Zanatta

OBJETIVO: O propósito deste trabalho foi avaliar a profundidade de polimerização de três diferentes tipos de resinas compostas: Inten-S (Ivoclar/Vivadent): Filtek Supreme (3M/ESPE) e Concept (Vigodent), submetidos à polimerização por luz halógena. MÉTODOS: Foram confeccionados cinco corpos-de-prova para cada resina a partir de uma matriz de teflon bipartida com 6mm de diâmetro interno e 12mm de altura, envolvida por uma matriz metálica, dispostos nos seguintes grupos: G1: Inten-S: G2: Filtek Supreme e G3: Concept. As resinas foram inseridas em incremento único e fotoativadas através duma fonte de luz halógena por 40 segundos (XL 2500, 3M/ESPE) à intensidade de 550mW/cm2, com a ponta do fotopolimerizador encostada na extremidade superior da matriz à distância zero. A porção de resina não polimerizada que ficou no fundo do cilindro foi removida com curetas e a polimerizada, rígida, foi então mensurada, através de um paquímetro digital, para se obter em milimetros a profundidade de polimerização. Os resultados foram submetidos aos testes estatísticos ANOVA e Tukey ao nível de 5% de significância. RESULTADOS: As médias de profundidade de polimerização das resinas obtidas foram: G1 9.12: G2 9.08 e G3 10,96. CONCLUSÃO: Baseados nos resultados foi possivel concluir que não houve diferença estatisticamente significante entre os grupos, porém a resina Concept apresentou a maior profundidade de polimerização quando comparada com as resinas Inten-s e Filtek Supreme.

Avaliação do Uso da Cefalometria por Ortodontistas no Estado do Rio Grande do Sul

Gabriela Salatino Liedke, Bruno R. Rybú, Heloísa E. Dias da Silveira, Heraldo L. Dias da Silveira

OBJETIVO: Obter um panorama do uso da cefalometria por especialistas em Ortodontia e Ortopedia Facial no Estado do Rio Grande do Sul. MÉTODOS: Os dados foram coletados a partir de um questionário estruturado fundamentado na escala Lickert enviado a todos especialistas (497) registrados no CRORS. RESULTADOS: Responderam ao questionário 138 profissionais. A imensa maioria destes (88,4%) considera a análise cefalométrica um exame complementar muito importante para o diagnóstico, planejamento e acompanhamento de um tratamento ortodôntico. O método cefalométrico computadorizado é o mais empregado (83,4%) e a análise cefalométrica mais utilizada entre os especialistas no Estado é a Padrão USP (58,7%), seguida pela de Ricketts (17,4%). Na grande maioria das vezes é uma clínica de radiologia que realiza a confecção do cefalograma (81,5%). Apenas 26,1% dos profissionais costumam conferir a marcação dos pontos e/ou refazer as análises cefalométricas de seus pacientes. CONCLUSÃO: A partir dos resultados conclui-se que a cefalometria radiográfica computadorizada é largamente utilizada pelos ortodontistas do Estado do Rio Grande do Sul e a análise cefalométrica mais utilizada é a Padrão USP. Ainda, as clínicas de radiologia são os principais responsáveis pela execução dos cefalogramas e os profissionais não costumam conferir a marcação dos pontos cefalométricos.

Associação de Técnicas Clareadoras para Resolução de Manchas Persistentes - Relato de Caso

Aline Bonatto, Andrea Brito Conceição, Ewerton Nocchi Conceição, Felipe Ernesto Artuzi

OBJETIVO: O objetivo do trabalho foi realizar o clareamento de dentes com manchas desafiadoras, utilizando-se associação de produtos recentemente lançados no mercado. DESCRIÇÃO DO CASO: Paciente M.R.M., 39 anos, sexo feminino, fumante. Procurou a Faculdade de Odontologia da UFRGS, apresentando manchamento de coloração azulada na região incisal dos dentes, principalmente ântero-superiores e manchas provocadas por uso de tabaco. Relatou uso inadequado de solução de clorexidine pós-extração dentária. Inicialmente foi realizado o clareamento de consultório com peróxido de hidrogênio a 35 % (Whiteness HP Maxx (FGM) sem aplicação de luz, protegendo-se a mucosa com barreira gengival fotopolimerizável (Top Dam (FGM). Foram feitas três aplicações do produto em uma sessão, e outras duas após técnica caseira. Utilizou-se o sistema de tiras de peróxido de hidrogênio a 14 % (Crest Whitestrips Supreme) primeiro na arcada superior. As tiras foram usadas duas vezes ao dia durante dez dias. Após a obtenção da cor desejada, segui-se o clareamento da arcada inferior. Optou-se por realizar a microabrasão dos dentes anteriores superiores e inferiores para remover manchas que poderiam estar interferindo na cor do terço incisal. Utilizou-se um composto de ácido clorídrico a 12 % mais carbeto de silício (Whiteness RM (FGM) em quatro aplicações de dez segundos, feitas em única sessão. RESULTADOS: A utilização de substâncias mais concentradas em consultório associadas a tiras clareadoras para uso caseiro e microabrasão mostrou-se eficaz e previsível para clareamento de manchas persistentes.

Avaliação in Vitro da Microdureza de Diferentes Resinas Compostas

Marina Rossoni Zanatta, Andréa Brito Conceição, Bruna Moog Ely

OBJETIVO: avaliar a microdureza de três diferentes marcas comerciais de resinas compostas. MÉTODOS: Foram confeccionados cinco corpos-de-prova para cada resina a partir de uma matriz de teflon bipartida com 6mm de diâmetro interno e 12mm de altura, envolvida por uma matriz metálica, dispostos nos seguintes grupos: G1: Inten-S (Ivoclar/Vivadent): G2: Filtek Supreme (3M/ESPE) e G3: Concept (Vigodent). A resina foi inserida em incremento único e fotoativada por 40 segundos com luz halógena (XL2500-3M/ESPE) à intensidade de 550mW/cm2. O cilindro de compósito foi incluído em resina acrílica, sendo as amostras armazenadas por 24 horas em estufa a 37ºC. Em politriz os corpos-de-prova foram polidos com lixas de granulação #100: #400:#600 e #1000, para obtenção de uma superficie bastante lisa, e após, foi realizada a leitura da microdureza, com 3 leituras para cada profundidade: superficie, 1mm e 3mm num total de 9 leituras para cada corpo de prova. Os resultados foram submetidos aos testes estatísticos ANOVA e Tukey ao nível de 5% de significância. RESULTADOS: dureza superficial: G1- 54,10: G2- 61,73: G3- 51,46: em 1mm: G1- 51,04: G2-69,82: G3-52,17: em 3mm: G1: 45,96:G2-48,82: G3-46,36. CONCLUSÃO: Foi possível concluir que a resina Filtek Supreme (G2) mostrou valores de dureza Knoop estatisticamente superiores tanto na superficie quanto na profundidade de 1mm em relação aos outros grupos os quais não diferiram entre si. Na profundidade de 3mm os grupos não mostraram diferença significativa quanto à dureza.

Aumento de Mucosa Mastigatória com Finalidade Estética

Luciano Augusto Amaral Chiapinotto, Antônio Augusto IPONEMA: Fabiana Amaral CHIAPINOTTO: Geraldo Augusto CHIAPINOTTO

Resumo: A Odontologia atual vem se preocupando, de modo considerável, com procedimentos reabilitadores que visam satisfazer as exigências estéticas dos pacientes. Nesse sentido a Periodontia como não poderia ser diferente, vem evoluindo rapidamente a ponto de mudar o enfoque estritamente a serviço da saúde, para uma postura que prioriza também a melhoria da estética, contribuindo para a satisfação do paciente e de sua própria auto-estima. O tratamento estético de raízes parcialmente desnudas pode se valer de diferentes técnicas de cirurgia plástica periodontal. O objetivo do presente trabalho é apresentar um caso clínico de tratamento de recessão gengival empregando o deslize lateral de retalho num sítio e enxerto livre de gengiva em outros, com resultado clínico quinze anos do pós-operatório. O retalho posicionado lateralmente é uma alternativa para recobrimento radicular cujo sítio doador é representado pela gengiva adjacente ao sítio a ser tratado. O enxerto livre de gengiva é baseado no princípio da remoção da mucosa mastigatória de local doador e sua transferência para um leito receptor previamente preparado. Ambas as técnicas utilizadas apresentaram resultados bastante significativos em relação ao aumento da espessura do tecido gengival e condição estética, contribuindo para a manutenção da saúde gengival.